

AS REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR
THE SOCIAL NETWORKS AS INSTRUMENTS OF EDUCATION IN THE HEALTH OF WORKERS

Autores

Rafaela Rodrigues Oliveira¹
 Alysson da Silva¹
 Mariana Cristina Borges Livorato¹
 Paula Fortunato Borges¹
 Lidiana Simões Marques Rocha²

Resumo

Introdução: As redes sociais correspondem a um sistema de apoio ou sistema físico, que se assemelha com uma árvore ou como o próprio nome indica, uma rede. Assim torna-se possível a articulação entre as pessoas, de acordo com os seus interesses pessoais e ações. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência dos acadêmicos de Fisioterapia da UNIUBE, inseridos no projeto de extensão: Atuação da Fisioterapia na Saúde do Trabalhador e do uso das redes sociais como ferramenta de educação em saúde. **Material e Métodos:** Este estudo foi caracterizado como um projeto de extensão, com delineamento transversal e de caráter descritivo. As amostras foram constituídas por funcionários do setor de informática da UNIUBE (n=30). Para a coleta de informações foi utilizado um questionário de avaliação da qualidade de vida, contendo 26 questões de múltipla escolha. Posteriormente foram realizadas as atividades em grupo, no setor de informática e também o desenvolvimento da página do Facebook e um Blog intitulados: Trabalhando bem. **Resultados:** O grupo matutino foi composto de 15 colaboradores com média de idade de 28 anos e o grupo vespertino foi composto de um grupo de 15 colaboradores com média de idade de 32,9 anos de idade. O grupo matutino, mais jovem em torno de 4,9 anos, apresentou uma pontuação maior no questionário de qualidade de vida (94,5) em relação ao outro grupo (90,7), mas as diferenças não foram estatisticamente significativas (p>0,05). Num período de 4 meses o Blog teve como alcance um número de 723 visualizações e a página do Facebook obteve 974 visualizações no vídeo de chamada e 704 visualizações no vídeo de orientações para cervicalgia. **Conclusão:** O questionário de qualidade de vida proporcionou aos colaboradores o conhecimento de sua situação atual de saúde. As redes sociais podem ser úteis e complementares em relação ao processo de educação em saúde para o trabalhador

Palavras Chaves: Relato de experiência, Projeto de extensão, Saúde do Trabalhador, Promoção, Prevenção.

Filiação

¹Universitária do curso de Fisioterapia, Universidade de Uberaba – UNIUBE, Uberaba-MG

²Professora do curso de graduação em Fisioterapia Universidade de Uberaba – UNIUBE, Uberaba-MG

Autor Correspondente

Profa. Lidiana Simões Marques Rocha
 Endereço: Av. Nenê Sabino, 1801 - B.
 Universitário, Uberaba, MG.
 CEP: 38055-500
 Telefone: (34)3319-8828
 E-mail: lidiana.marques@uniube.br

Abstract

Introduction: Social networks correspond to a support system or physical system, which resembles a tree or as its name implies, a network. Thus it becomes possible to articulate between people, according to their personal interests and actions. **Objective:** The objective of this paper is to present an account of the experience of UNIUBE Physiotherapy scholars, included in the extension project: Physiotherapy in Occupational Health and the use of social networks as a tool for health education. **Material and Methods:** This study was characterized as an extension project, with a cross - sectional design and a descriptive character. The samples were made up of employees from the IT sector of UNIUBE (n = 30). To collect information, a questionnaire was used to evaluate the quality of life, containing 26 multiple choice questions. Subsequently the group activities were carried out in the IT sector and also the development of the Facebook page and a Blog titled: Working well. **Results:** The morning group consisted of 15 employees with a mean age of 28 years and the evening group was composed of a group of 15 employees with a mean age of 32.9 years. The morning group, younger than 4.9 years, presented a higher score on the quality of life questionnaire (94.5) than the other group (90.7), but the differences were not statistically significant (p> 0.05). In a period of 4 months the Blog had a reach of 723 views and the Facebook page obtained 974 views in the video call and 704 views in the cervicgia orientation video. **Conclusion:** The quality of life questionnaire provided the employees with the knowledge of their current health situation. Social networks can be useful and complementary in relation to the process of health education for the worker.

Keywords: Case Report, Extension Project, Occupational Health, Promotion, Prevention.

INTRODUÇÃO

Na área da ciência da saúde, os achados proporcionados pelo uso das redes sociais trazem uma diversidade de possibilidades e ações dos profissionais, estes envolvidos nos processos de mediação do conhecimento e no fluxo das informações, bem como nas ligações que são construídas nas redes sociais (ANDRADE; DAVID, 2015).

O Facebook foi um sistema criado pelo americano Mark Zuckerberg enquanto aluno de Harvard. A ideia era focar em alunos que estavam saindo do secundário e aqueles que estavam entrando na universidade. O foco inicial do Facebook era criar uma rede de contatos em um momento crucial da vida de um jovem universitário: o momento em que saía da escola e iniciava a universidade, o que, nos Estados Unidos, quase sempre representa uma mudança de cidade e também de novas relações sociais (RECUERO, 2009).

Os Blogs e os Fotologs também apresentam um campo interessante de estudo das redes sociais, na medida em que possuem uma lista de amigos ou "blogs" favoritos, bem como mecanismos de interação, tais como ferramenta de comentários, trackbacks e emails. Eles possuem mecanismos semelhantes de funcionamento: As pessoas podem personalizar a página com cores, figuras e fontes, assim como colocam posts (textos ou imagens), com uma certa periodicidade (RECUERO, 2005).

O crescimento da busca pela internet nos últimos anos provocou diversas mudanças em nossa sociedade, seja do ponto de vista social, econômico ou político. Este novo cenário está exigindo uma atualização profissional para melhorar a capacidade de trabalhar a comunicação em um contexto de maior colaboração, por meio das mídias sociais (ABRAPCORP, 2013).

Desta forma, as redes sociais correspondem a um sistema de apoio ou sistema físico que torna possível a articulação entre as pessoas, de acordo com os seus interesses pessoais e ações. As redes sociais podem ser úteis e complementares em relação ao processo de educação em saúde. O Blog e Facebook trazem aos usuários a oportunidade de registrar comentários positivos ou não, interagir com troca de experiências, o que facilita elaborar atividades informativas de prevenção e promoção de saúde. O envolvimento dos acadêmicos da fisio-terapia com os sistemas de informação em saúde ainda é pequeno, assim como nas atividades de educação em saúde, o que torna importante estudos neste assunto.

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência dos acadêmicos de Fisioterapia da

UNIUBE, inseridos no projeto de extensão: Atuação da Fisioterapia na Saúde do Trabalhador e do uso das redes sociais como ferramenta de educação em saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi caracterizado como um projeto de extensão, com pesquisa de campo e delineamento transversal e de caráter descritivo. As amostras por foram constituídas por funcionários do setor de informática da UNIUBE (n=30). Para a coleta de informações no setor de informática foi utilizado um questionário estruturado de avaliação da qualidade de vida, contendo 26 questões de múltipla escolha. Os participantes responderam aos questionários, que foram aplicados com prévia leitura dos avaliadores, que permaneceram no local para esclarecer eventuais dúvidas de compreensão. O questionário selecionado foi o Whoqol-bref com 26 itens.

Para a participação no projeto de extensão, os acadêmicos foram recrutados na UNIUBE, com convite verbal, com prévia comunicação e de forma que não interferisse nas suas atividades acadêmicas. Os acadêmicos escolhidos foram: os que já tinham cursado os recursos fisioterapêuticos e a disciplina de preventiva e saúde coletiva (conhecimento prévio em saúde do trabalhador), do sétimo período (contato direto com as disciplinas de saúde do homem e populações especiais), com interesse no projeto e com disponibilidade de horário de manhã e tarde (durante a semana) e aos sábados no período da manhã.

As atividades do grupo de usuários aconteceram em cinco momentos, de acordo com um procedimento operacional padrão (POP): organização do ambiente e dos materiais utilizados nas atividades, acolhimento; atividade física; desenvolvimento do tema, que foi escolhido no início de cada mês, por meio de sugestões explícitas dos usuários ou emergia do grupo durante as atividades de reflexão e livre expressão e na reunião de planejamento, da qual participaram os acadêmicos e o docente.

De acordo com o princípio da integralidade, a abordagem dos acadêmicos de fisioterapia não ficou restrita à assistência curativa, buscou-se dimensionar fatores de risco à saúde e, por conseguinte, a execução de ações preventivas, a exemplo da educação para a saúde. O segundo princípio parte da premissa de que é preciso envolver os indivíduos nas ações, o que se contrapõe a sua imposição. Os encontros da saúde do trabalhador ocorreram uma vez na semana: nas sextas-feiras no setor de informática da UNIUBE, com 4 alunos de graduação da fisioterapia.

Na reunião de planejamento foi realizada uma avaliação verbal do que aconteceu no grupo anteriormente e foram discutidas novas estratégias de atuação para os próximos encontros. Durante as reuniões de planejamento, o professor e os acadêmicos selecionaram as atividades, elegendo-o e organizando-o de acordo com a disponibilidade de recursos materiais, espaço físico e também levando em conta o preparo dos acadêmicos, presentes nas atividades, conforme sua o período do curso de graduação e com divisões de tarefas específicas.

A produção e a edição do Blog e da página do Facebook foram realizadas ao mesmo tempo em que os acadêmicos faziam seleção de materiais teóricos e práticos como: livros-textos, revistas de fisioterapia e busca em bases de dados do Google acadêmico. O Blog e a página do Facebook foram criados, a partir de reuniões semanais e em grupo, e ao final receberam a seguinte denominação: Trabalhando Bem. Posteriormente, o Blog recebeu uma identidade visual, com logomarca e formatação realizados pelos

profissionais da UNIUBE, assim como obteve o apoio de divulgação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os encontros entre os acadêmicos e os professores foram utilizados também para discussão de temas, correções de atividades, gravação de vídeos de orientações, com ênfase em atividades de prevenção e promoção em saúde.

RESULTADOS

O grupo matutino foi composto de 15 colaboradores com média de idade de 28 anos e o grupo vespertino foi composto de um grupo de 15 colaboradores com média de idade de 32,9 anos de idade (gráficos 1 e 2). O grupo matutino, mais jovem em torno de 4,9 anos, apresentou uma pontuação maior no questionário de qualidade de vida (94,5) em relação ao outro grupo (90,7), mas as diferenças não foram estatisticamente significativas ($p>0,05$).

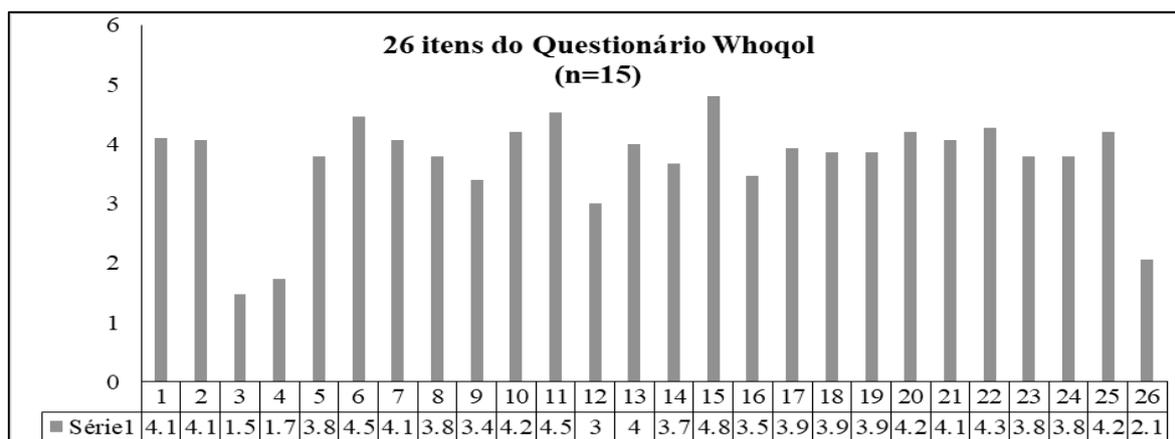


Figura 1. Resultado do questionário de qualidade de vida (Whoqol-bref) do grupo matutino, no setor de informática da UNIUBE (n=15)

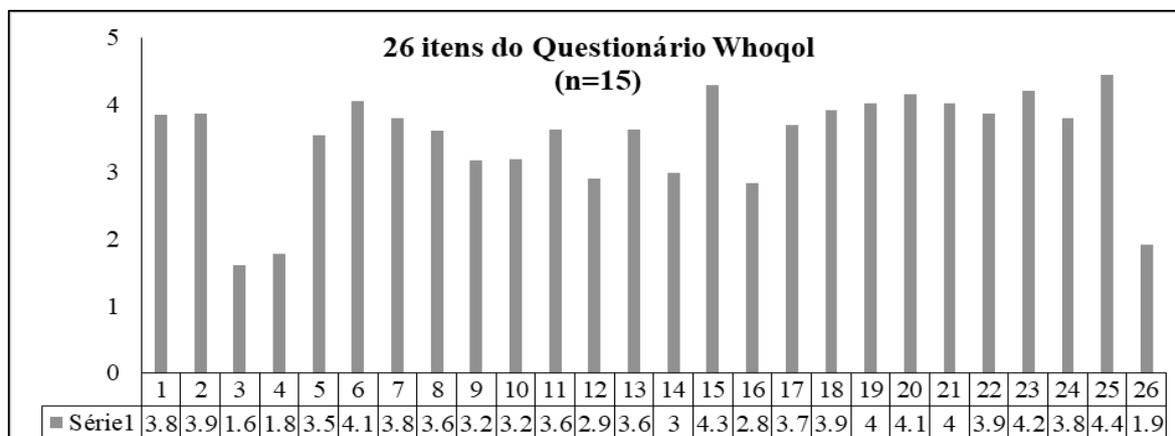


Figura 2. Resultado do questionário de qualidade de vida (Whoqol-bref) do grupo vespertino, no setor de informática da UNIUBE (n=15)

Na página do Facebook e no Blog foram postados vários temas, selecionados e escritos pelos acadêmicos, sendo eles: Cervicalgia; Postura sentada no computador

de mesa e notebook; Postura e insônia; Postura ao utilizar celular; Postura ao dirigir; Fascite plantar; Doenças Ocupacionais e Alongamento realizados na

postura sentada (MONTENEGRO, 2014; SILVA; PONTIN; CHAMLIAN, 2014; FERREIRA, 2014; SILVA, 2006).

Nesse período de quatro meses o Blog teve como alcance um número de 723 visualizações e a página do Facebook obteve 974 visualizações no vídeo de chamada e 704 visualizações no vídeo de orientações para cervicalgia.

Outro ponto abordado foi uma revisão dos conteúdos de saúde do trabalhador, em forma de seminários, artigos e discussões de textos com os

acadêmicos, o que pode proporcionar: Capacitação do aluno para elaborar protocolos de atividades e ações educativas em saúde para os trabalhadores; Elaborar e conduzir atividades em grupo; Desenvolver habilidades para o trabalho em grupo; Ministras aulas e criar folhetos educativos voltados à saúde do trabalhador; Realizar o atendimento de fisioterapia seguindo as diretrizes do curso, de acordo com a necessidade dos trabalhadores; Orientar e interagir com os funcionários da instituição, respeitando seus limites e suas vontades.

Tabela 1. Atividades práticas do curso de Fisioterapia, do projeto de extensão em saúde do trabalhador, no setor de informática da UNIUBE, no período matutino.

Dias	Atividades de manhã	Número de participantes
1	Alongamentos e técnicas posturais	21
2	Alongamentos e técnicas posturais	17
3	Alongamentos	16
4	Alongamentos e técnicas posturais	14
5	Alongamentos e técnicas posturais	14
6	Alongamentos e técnicas posturais	21
7	Alongamentos e técnicas posturais	18
8	Alongamentos e técnicas posturais	12
9	Alongamentos e técnicas posturais	13
10	Alongamentos e técnicas posturais	17
11	Alongamentos e técnicas posturais	16
12	Alongamentos e técnicas posturais	17
13	Alongamentos e técnicas posturais	14
14	Alongamentos e técnicas posturais e aplicação do questionário de qualidade de vida	15

DISCUSSÃO

Os grupos de promoção à saúde são concebidos como um instrumento capaz de contribuir com o desenvolvimento da autonomia e condições de vida e saúde da população. O método é identificado como uma intervenção coletiva de saúde, constituída por um processo grupal e orienta para o desenvolvimento de

atitudes e comportamentos direcionados à transformação contínua do nível de saúde e condições de vida dos seus participantes. Os grupos são identificados no contexto que contribui com a superação do modelo biomédico. Desenvolvendo ações em que a saúde é tomada em sua positividade, ao mesmo tempo em que podem servir de atenção à saúde do trabalhador (SANTOS et al., 2006). Esta é uma das contribuições desse projeto para o

acadêmico: permitir que o acadêmico tenha contato com esse modelo de atuação de atenção primária. Mas muitas outras habilidades e competências podem ser desenvolvidas, por meio de um projeto de extensão.

O questionário WHOQOL pode refletir a natureza subjetiva da avaliação que estava imersa no contexto cultural, social e de meio ambiente.

Tabela 2. Atividades práticas do curso de Fisioterapia, do projeto de extensão em saúde do trabalhador, no setor de informática da UNIUBE, no período vespertino.

Dias	Atividades tarde	Número de participantes
1	Alongamentos e técnicas posturais	13
2	Alongamentos e técnicas posturais	14
3	Alongamentos e técnicas posturais	16
4	Alongamentos e técnicas posturais	15
5	Alongamentos e técnicas posturais	12
6	Alongamentos e técnicas posturais	13
7	Alongamentos e técnicas posturais e aplicação do questionário de qualidade de vida	15

Tabela 3. Carga horária das atividades desenvolvidas no período vigente do projeto de extensão em Saúde do Trabalhador.

Atividades	Carga Horária	Contribuição para formação do acadêmico
Atividades na sala de informática e planejamento de atividades práticas	42 horas	Liderança Organização do ambiente Cooperação
Atividades com montagem do Blog Trabalhando bem, gerenciamento, com os textos do blog para as postagens (14 itens)	28 horas	Leitura Síntese de textos Responsabilidade
Atividades com a organização da página no Facebook, gravação de vídeos, escrever os textos e 14 postagens	28 horas	Oratória Conhecimento de informática Aquisição de novos conhecimentos
Atividades com SIPAT e organização da apresentação	4 horas	Didática Comando de voz Solidariedade
Atividades de reuniões (1x por semana)	32 horas	Compromisso Respeito Diálogo
Visita na UMS Alfredo Freire para divulgar o trabalho e em sala de aula do curso de Fisioterapia para divulgar o blog e a página no Facebook	11 horas	Comunicação Expressão Participação
Atividades na sala S104 de acompanhamento dos trabalhadores (1x semana toda quarta feira)	28 horas	Avaliação em fisioterapia
Apresentação SEMEX, estudo, organização da apresentação, da escrita e envio do resumo	8 horas	Didática Responsabilidade Compromisso Concentração
Confecção do Relatório	4 horas	Organização de ideias

O que estava em questão não era a natureza objetiva do meio ambiente, do estado funcional ou do estado psicológico, ou ainda como o profissional de saúde avalia essas dimensões, mas sim a percepção do respondente que estava sendo avaliada (FLECK, 2000). O questionário de qualidade de vida proporcionou aos colaboradores o conhecimento de sua situação atual de saúde e suas perspectivas para o futuro.

Manter qualidade no ambiente de trabalho é um grande desafio na atualidade (MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, 2016). A fisioterapia vem exercendo papel fundamental no âmbito de trabalho, tendo como objetivos avaliar, prevenir e ao mesmo tempo tratar lesões decorrentes de funções repetitivas. Adaptar o ambiente de trabalho às necessidades de cada indivíduo é um aspecto importante, é necessário que cada trabalhador conheça sua postura corporal adequada e realize as atividades que beneficiaram o cotidiano no trabalho. Deve-se lembrar que é necessário que haja colaboração dos funcionários para que os objetivos traçados sejam alcançados. Neste projeto houve uma participação efetiva de todos os funcionários do setor de informática.

A fisioterapia dispõe de diversos recursos dentro da cinesioterapia, como orientações posturais, análise ergonômica e técnicas terapêuticas para aplicação dos mesmos, como por exemplo: o alongamento segmentar, o Isostretching e o Pilates que objetivam a manutenção ou aumento da flexibilidade muscular, por meio do alongamento global das cadeias musculares, partindo do pressuposto de que um músculo encurtado cria compensações em músculos próximos ou distantes (BARBOSA, 2002; BRUSCATTO, 2002; COSTA; ROTH; NORONHA, 2012; SILVA, 2009).

Os objetivos principais da flexibilidade incluem reduzir os riscos de lesões, minimizar a dor muscular tardia e melhorar o desempenho muscular geral. Níveis adequados de força muscular e flexibilidade são fundamentais para o bom funcionamento músculoesquelético, contribuindo para a preservação de músculos e articulações. Desta forma, tanto a perda da força muscular quanto dos níveis de flexibilidade, podem dificultar a realização de diferentes tarefas do cotidiano (REIS; MORO; CONTIJO, 2003).

Sabe-se também da importância dos métodos posturais para a reeducação postural, assim como eles têm apresentado resultados positivos na melhora da flexibilidade muscular e na sua grande utilidade clínica, inclusive na saúde do trabalhador, além das propostas da fisioterapia para melhorar a organização do ambiente de trabalho. As técnicas posturais são baseadas no alongamento e fortalecimento das cadeias musculares, as

quais são técnicas versáteis e que podem ser realizadas individualmente ou em grupos, permitindo seu uso não somente na clínica, mas também em outros locais (SACCO et al., 2005). Na prática fisioterapêutica, também são usados com frequência os exercícios de alongamento de um músculo ou grupos musculares, ou seja, o alongamento segmentar nas atividades em saúde do trabalhador.

Tanto o Blog quanto a página do Facebook possuíam como finalidades a postagem de conteúdo teóricos, vídeos e imagens de orientações posturais, exercícios específicos, massagens e recursos fisioterapêuticos, direcionados para o cuidado à saúde do trabalhador e o resultado foi acima das expectativas iniciais em relação ao número de acessos e visualizações.

A construção de novos perfis profissionais, com a perspectiva da integralidade da atenção à saúde prestada à população precisa ser inclusiva e cidadã, na qual o cuidado com a saúde apresenta um papel primordial (BISPO-JUNIOR, 2010). O profissional de saúde é um educador em saúde em potencial, sendo condição essencial a sua prática seu próprio reconhecimento enquanto sujeito do processo educativo, bem como o reconhecimento dos cidadãos enquanto sujeitos em busca de autonomia (NAVES; BRICK, 2011).

CONCLUSÃO

O projeto de extensão pode contribuir para com a saúde dos trabalhadores, por meio de atividades de promoção e prevenção dentro e fora do seu ambiente de trabalho, permitindo um momento dedicado exclusivamente ao seu cuidado.

O questionário de qualidade de vida proporcionou aos colaboradores o conhecimento de sua situação atual de saúde e suas perspectivas para o futuro.

As redes sociais podem ser úteis e complementares em relação ao processo de educação em saúde para o trabalhador. Desde que os materiais como vídeos, textos e imagens permitam aos seus usuários compreender questões relacionadas aos cuidados e a manutenção de sua saúde e que essas informações sejam direcionadas para tal função.

REFERÊNCIAS

ABDON, A. P. V. et al. Os efeitos da bola suíça nos pacientes portadores de hemiplegia por acidente vascular cerebral. *Rev. Bras. Promoção Saúde, Fortaleza*, v. 21, n. 4, p. 233-239, 2008.

ABREU, L. C. et al. Uma visão da prática da fisioterapia respiratória: ausência de evidência não é evidência de ausência. *Arq. Med. ABC. Santo André*, v. 32, n. 2, p. 76-78, 2007.

ALENCAR, M.C.B.; HENEMANN, L., ROTHENBUHLER, R. A Capacidade Funcional de Pacientes, e a Fisioterapia em um Programa de Assistência Domiciliar. *Fisioter. Mov.*, Curitiba, v. 21, n. 1, p. 11-20, Jan./Mar. 2008.

AMARAL, N. N. et al. Assistência Domiciliar à Saúde (Home Health Care): sua História e sua Relevância para o Sistema de Saúde Atual. *Rev. Neurociências*, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 111-117, 2001.

AMERICAN PHYSICAL THERAPY ASSOCIATION. Guide to Physical Therapist Practice. American Physical Therapy Association. *Phys. Ther.*; Alexandria, v. 81, n. 1 p. 9-746, 2001.

APRAHAMIAN, I.; MARTILENNI, J.E., YASSUDA, M.S. Doença de Alzheimer: revisão da epidemiologia e diagnóstico. *Rev. Bras. Clin. Med.*, Campinas, v. 7, n. 1, p. 27-35, 2009.

BEASLEY, T; MARK, R. E. S. Multipleregression approach to analyzing contingency tables: post hoc and planned comparison procedures. *The Journal of Experimental Education*, v. 64, n.1, p. 79-93, 1995.

BENASSI, V. et al. Perfil epidemiológico de paciente em atendimento fisioterapêutico em Home Care no Estado de São Paulo. *J. Health Sci Inst.*, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 395-398, 2012.

BENSENOR, Isabela M. et al. Prevalência de acidente vascular cerebral e de incapacidade associada no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde - 2013. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 73, n. 9, p. 746-750, set. 2015.

CAMARGOS, M.C.S.; RODRIGUES R.N., MACHADO, C.J. Expectativa de vida saudável para idosos brasileiros, 2003. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 14, n. 5, p. 1903-1909, Nov./ Dez. 2009.

CARAMELLI, P.; BARBOSA, M.T. Como diagnosticar as quatro causas Como diagnosticar as quatro causas mais frequentes de demência?. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 7-10, 2002.

CARVALHO, C. A. et al. Projeto Hemiplegia – Um modelo de fisioterapia em grupo para hemiplégicos crônicos. *Arq. Ciênc. Saúde, Presidente Prudente*, v. 14, n. 3, p. 161-168, Jul./Set. 2007.

DONKERVOORT, M. et al. Transition Research Group. Determinants of functioning of adolescents and young adults with cerebral palsy. *Disabil Rehabil*, South West Netherlands, v. 29, n. 6, p. 453-63, 2007.

FELÍCIO, D.N.L. et al. Atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes neurológicos: a efetividade sob a visão do cuidador. *Rev. Bras. Promoção Saúde*, Fortaleza, v. 18, n. 2, p. 64-69, 2005.

GÓIS, A. L. B.; VERAS, R. P. Fisioterapia Domiciliar Aplicada ao Idoso. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 49-61, Ago. 2006.

GONÇALVES, E. A. G.; CARMO, J. S. Diagnóstico da Doença de Alzheimer na População Brasileira: um Levantamento Bibliográfico. *Revista Psicologia e Saúde*, São Carlos, v. 4, n. 2, p. 170-176, Jul./Dez. 2012.

GRAEFF, D. R.; GRAVE, M. T. Q., PÉRICO, E. Alterações Neuromotoras e Comprometimentos Corporais Encontrados em Pacientes com Paralisia Cerebral em Sete Instituições Especializadas do Vale do Taquari. *Revista Destaques acadêmicos, Taquari*, v. 3, n. 3, p. 13-20, 2011.

GUIMARÃES, C. L. et al. Aspectos clínicos epidemiológicos de crianças com paralisia cerebral assistidas pela clínica escola de Fisioterapia UNIP-São José dos Campos. *J. Health Sci. Inst.*, São José dos Campos, v. 32, n. 3, p. 281-285, 2014.

HONORATO, A. S. et al. Estudo epidemiológico de portadores de encefalopatia crônica não progressiva infantil na APAE dos municípios de Mogi das Cruzes e Suzano-SP. *Fisioter. Ser.*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11-17, 2006.

LACERDA, M. R. et al. Atenção à Saúde no Domicílio: modalidades que fundamentam sua prática. *Rev. Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 88-95, Mai./Ago. 2006.

MANSUR, Antonio de Padua; FAVARATO, Desidério. Trends in Mortality Rate from Cardiovascular Disease in Brazil, 1980-2012. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 107, n. 1, p. 20-25, July 2016.

MARGRE, A. L. M.; REIS, M. G. L., MORAIS, R.L.S. Caracterização de adultos com paralisia cerebral. *Revista Bras.Fisioter.*, São Carlos, v. 14, n. 5, p. 417-425, Set./Out. 2010.

MAZZOLA, D.et al. Perfil dos pacientes acometidos por acidente vascular encefálico assistidos na clinica de fisioterapia neurológica da Universidade de Passo Fundo. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza*, v. 20, n. 1, p. 22-27, 2007.

NASCIMENTO, Bruno Ramos et al . Cardiovascular Disease Epidemiology in Portuguese-Speaking Countries: data from the Global Burden of Disease, 1990 to 2016. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo , v. 110, n. 6, p. 500-511, jun. 2018.

PRESTO, B. et al. Ventilação Não-Invasiva e Fisioterapia Respiratória para pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica. *Rev. Neurocienc. Rio de Janeiro*, v. 17, n. 3, p. 293-297, 2009.

REIS, L.A. et al, Prevalência e padrão de distribuição do acidente vascular encefálico em idosos submetidos a tratamento fisioterapêutico no município de Jequié, BA. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Natal, v. 11, n. 3, p. 369-378, 2008.

SCHUSTER, R. C. Correlação entre Disfunções Motoras e Respiratórias no AVC. *Rev. Neurocienc.*, Caxias do Sul, v. 19, n. 4, p. 587-588, 2011.

SILVA, A. P. P.; MAYNARD, K., CRUZ, M. R. Efeitos da fisioterapia motora em pacientes críticos: revisão de literatura. *Rev. Bras. Ter. Intensiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 85-91, 2010.

SILVA, L.W.S.; DURÃES, A.M., AZOUBEL, R. Fisioterapia domiciliar: pesquisa sobre o estado da arte a partir do Niefam. *Fisioter.Mov.*, Curitiba, v. 24, n. 3, p. 495-501, Jul./Set. 2011.

SILVA, P. L. et al.Desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral quadriplégica hipertônica: estudo de casos. *Revista Científica da FHO/UNIARARAS*, Araras, v. 1, n. 1, p. 40-44, 2013;

STRAPSSON, A.M.; DUARTE, E. “Polybat”: um jogo para pessoas com paralisia cerebral. *Rev. bras. Educ. Fís. Esporte*, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 121-133, Abr./Jun. 2009.

TAVOLARI, C. E. L.; FERNANDES, F., MEDINA, P. O desenvolvimento do “Home Heathcare” no Brasil. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 15-18, Out./Dez. 2000.

THORPE, D. The role of fitness in health and disease: status of adults with cerebral palsy. *Developmental Medicine & Child Neurology*, North Carolina, v. 51, n. 4, p. 52–58, 2009.

TRIBESS, S.; JUNIOR, J.S.V. Prescrição de exercícios físicos para idosos. *Revista saude.com*, Bahia, v. 1, n. 2, p. 163-172, 2005. Disponível em: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v1/v1n2a10.pdf>. Acesso em: 09 de Out. 2015.

VIANA, S. O.,et al . Perfil do indivíduo avaliados em domicílio pela fisioterapia nas unidades básicas de saúde de Betim. *Rev. APS.*,Betim, v. 16, n. 3 p. 278-286, Jul./Set. 2013.

ZEM- MASCARENHAS, S. L.; BARROS, A. C. T. O cuidado no domicílio: a visão da pessoa dependente e do cuidador. *Rev. Eletr. Enf.*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 45-54,2009. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n1/pdf/v11n1a06.pdf>. Acesso em: 9 de Out. 2015.